



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

26/04/2021



Resultado financeiro 1T21

"Estou confiante de que nossos resultados financeiros positivos refletem nossa consistência no cumprimento de nossas promessas do de-risking da Vale. Nos primeiros três meses do ano, o Acordo Global de Brumadinho entrou em vigor em um processo conduzido com transparência, legitimidade e segurança jurídica. No mesmo período, concluímos a venda de nossas operações da Vale Nova Caledônia, um marco importante no desinvestimento de ativos non-core e, logo em seguida, nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações demonstrando a confiança da administração no potencial da Vale de criar e compartilhar de forma consistente valor." comentou Eduardo Bartolomeo, Diretor-Presidente.

No 1T21 avançamos no de-risking da Vale, apesar do agravamento da situação da Covid-19 em algumas regiões em que operamos.

Reparação de Brumadinho

O Acordo Global, assinado em fevereiro e certificado por decisão judicial em abril, garante a continuidade das iniciativas em implementação desde 2019 e provê um plano concreto de reparação dos danos coletivos socioambientais e socioeconômicos decorrentes da ruptura da barragem B-1. Além dos pagamentos diretos a serem feitos pela Vale, a companhia também tem um portfólio de projetos a serem executados, parte deles já definidos e em implantação e outra parte que resultará das demandas das comunidades. Em 2021, esperamos desembolsar US\$ 1,5 bilhões no âmbito do Acordo Global (incluindo US\$ 1,2 bilhão em pagamentos diretos).

Na frente socioambiental, entre outras iniciativas, estamos trabalhando para garantir o abastecimento hídrico dos 22 municípios nas regiões da bacia do rio Paraopeba e Belo Horizonte (MG):

- . Estamos comissionando um sistema de 11 quilômetros e 5.000 litros/segundo de adutoras e reservatórios para garantir a atual demanda de água da região metropolitana de Belo Horizonte;

- . Enquanto as obras de recuperação do rio Paraopeba estão em andamento, a Vale continua construindo poços de água para as comunidades ribeirinhas, com expectativa de concluir todos os 136 poços acordados até 2022.

Na frente socioeconômica, estamos trabalhando em conjunto com as comunidades para reconstruir a infraestrutura e promover meios de subsistência:

- . Construção de um centro comunitário para as famílias das vítimas, atendendo cerca de 200 pessoas por dia desde fevereiro de 2021, oferecendo serviços de apoio e um ambiente de conforto para homenagear seus entes queridos;

- . Obras em andamento do Parque Território, uma ação conjunta com moradores para o redensolvimento urbano do Córrego do Feijão;

- . Implantação de sistema de saneamento básico para a comunidade de Pires, atendendo 470 pessoas;

. Capacitação de 52 organizações sociais, promovendo a arrecadação de fundos para 30 projetos e beneficiando diretamente mais de 12.000 pessoas;

. Apoio à geração de renda para pequenos empreendedores, qualificação profissional na construção civil ou jardinagem e ampliação da capacidade produtiva para 230 agricultores.

Adicionalmente, mais de 100 mil pessoas cobertas pelos pagamentos emergenciais farão agora parte do Programa de Transferência de Renda no escopo do acordo.

No campo da indenização individual, celebramos acordos com mais 470 pessoas no 1T21 e, até abril de 2021, mais de 10.200 pessoas foram indenizadas em acordos civis e trabalhistas.

Para informações atualizadas sobre o avanço das iniciativas de reparação, por favor visite www.vale.com/brumadinho.

Indenizações da Fundação Renova

Após a implementação do Sistema Simplificado de Indenização, aprovado pela Justiça Federal brasileira em agosto de 2020, a Fundação Renova acelerou o pagamento às pessoas que não conseguem oferecer provas de danos individuais causados pelo rompimento da barragem de Fundão. Durante o 1T21, por meio do novo sistema, a Fundação fechou acordos com mais de 7.500 pessoas. Desde a decisão judicial, mais de 11.700 pessoas e R\$ 1 bilhão foram pagos em 22 localidades cobertas pelo novo sistema.

Doações para o combate ao Covid-19

Com o agravamento da pandemia da Covid-19 no Brasil em 2021, e a falta de insumos para tratamento intensivo, a Vale e um conjunto de empresas juntaram forças e doaram 3,4 milhões de medicamentos críticos para intubação, o suficiente para atender 500 leitos hospitalares por um período de um mês e meio. Os sedativos, neuro bloqueadores musculares e analgésicos opioides, importados da China, estão sendo integralmente doados ao Governo Federal para posterior distribuição por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde o 2T20, a Vale doou R\$ 601 milhões para a luta contra a Covid-19 nas regiões onde atua.

Evolução na Governança

Alterações no Estatuto Social da Vale, que permitem um Conselho de Administração mais proativo e eficaz, foram aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em março de 2021. Mediante proposta do Conselho de Administração com apoio do Comitê de Nomeação:

. O Conselho pode agora ser composto por 11 a 13 membros eleitos individualmente, sem membros suplentes1;

. 7 membros devem ser independentes, sob um conceito mais restrito de independência;

. O Presidente e o Vice-Presidente serão eleitos pela Assembleia Geral, com a adoção de um Lead Independent Director em caso de eleição de presidente não independente;

A próxima Assembleia Geral Anual será realizada em 30 de abril de 2021.

Primeiro Relato Integrado

A Vale publicou seu primeiro Relatório Integrado, com resultados alcançados em temas materiais, selecionados após consulta aos nossos principais stakeholders. A adesão ao padrão do Integrated Reporting Council (IIRC) em adição ao padrão Global Reporting Initiative (GRI) - adotado desde 2007 pela empresa para seu Relatório de Sustentabilidade -

visa tornar mais clara a conexão ESG da Vale com seu modelo de negócio, com maior ênfase em gestão de riscos e dos impactos gerados por suas operações e atividades.

A Vale convida seus acionistas a conhecerem o Relatório Integrado e o databook de ESG, disponível [aqui](#).

Melhorias na segurança de barragens

Após a conclusão das obras de melhorias de estabilidade no 1T21, as barragens de Itabiruçu, Capim Branco, Menezes II e Taquaras, todas elas no estado de Minas Gerais, tiveram seus protocolos de emergência de nível 1 removidos e suas Declarações de Condição de Estabilidade positiva emitidas. Estamos trabalhando nas melhorias de segurança das demais 29 instalações de armazenamento de rejeitos que permanecem em Nível de Emergência e esperamos gradualmente atingir condições satisfatórias de segurança para todas até o final de 2025.

Retomada de produção

Continuamos a progredir com o plano de estabilização de produção de minério de ferro:

. Iniciamos o comissionamento de três linhas adicionais de beneficiamento na planta de processamento do site de Timbopeba, aumentando a capacidade de beneficiamento a úmido para 12 Mtpa, adicionando 7Mtpa a sua capacidade atual.

. Iniciamos também as operações da planta de filtragem de Vargem Grande, a primeira de quatro plantas de filtragem em Minas Gerais, reduzindo a dependência de barragens e melhorando a qualidade média do nosso portfólio de produtos por meio do processamento a úmido no site. A adição de 4Mtpa de capacidade de produção ocorrerá a partir do 3T21, junto com o início das operações da barragem de Maravilhas III, que está em etapa final de construção e que receberá apenas o rejeito ultrafino das usinas, equivalente a aproximadamente 30% do rejeito total gerado por esta operação. A segunda planta, localizada em Itabira, tem previsão de entrada em operação ao final de 2021.

Para detalhes adicionais sobre nosso plano de retomada de produção e desempenho operacional no 1T21, por favor consulte nosso Relatório de Produção e Vendas publicado em 19 de abril de 2021.

Desinvestimentos de ativos non-core

Alcançamos dois importantes marcos em nosso caminho para focar em nosso core business e controlar nossos drenos de caixa.

Em 31 de março de 2021, concluímos a venda da Vale Nova Caledônia -VNC para o consórcio Prony Resources New Caledonia, cumprindo nosso comprometimento de retirar-nos da Nova Caledônia de forma ordenada e responsável. Desembolsamos US\$ 555 milhões como parte de um pacote de US\$ 1,1 bilhão para prover à VNC os meios para construir uma trajetória com operações sustentáveis.

Em abril, o negócio de Carvão concluiu suas atividades de manutenção e está progredindo com o comissionamento do equipamento remodelado. Esperamos que o ramp-up da mina e das plantas seja finalizado no 2T21, permitindo atingir um ritmo de produção de 15Mtpa no 2S21.

Assinamos um acordo definitivo para adquirir a participação da Mitsui na mina de carvão de Moatize e no Corredor Logístico de Nacala. Esperamos fechar a transação ao longo de 2021 e na sequência, iniciar o processo de desinvestimento, guiados mais uma vez pela preservação da continuidade operacional, encontrando um comprador responsável para esses ativos.

Compartilhando a criação de valor

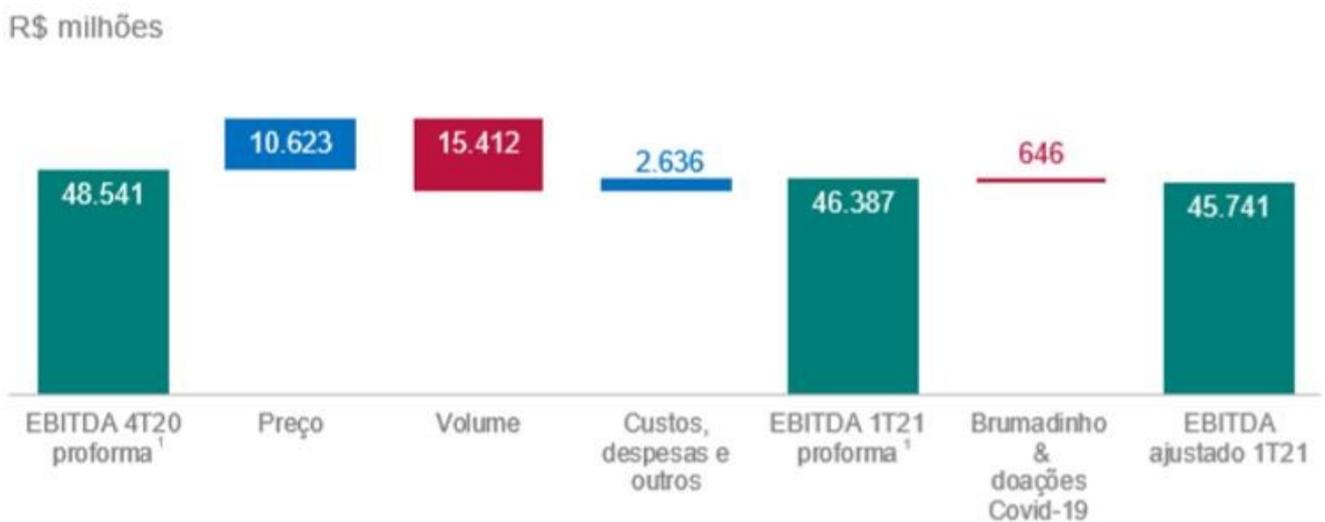
Em adição à remuneração ao acionista paga em março, nosso Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de até 5,3% do número total de ações da companhia em circulação naquele momento.

A recompra demonstra a confiança da gestão no potencial da Vale para criar e compartilhar valor consistentemente. Pautados pelo nosso pilar estratégico de "Disciplina na alocação de capital", consideramos a recompra de nossas ações como um dos melhores investimentos disponíveis para a companhia, que não compete com nossa intenção de consistentemente distribuir dividendos acima do nível mínimo estipulado pela nossa Política de Remuneração ao Acionista.

Performance da Vale no 1T21

No 1T21, a Vale reportou um EBITDA ajustado proforma de R\$ 46,387 bilhões, um recorde para um primeiro trimestre², com volumes sazonalmente menores parcialmente compensados por preços mais altos de commodities.

EBITDA proforma 1T21 vs.4T20



¹ Líquido de despesas relacionadas a Brumadinho e doações ao combate ao Covid-19.

O desempenho no trimestre foi impulsionado principalmente por:

- . O EBITDA de Minerais Ferrosos foi de US\$ 7,811 bilhões, ficando US\$ 989 milhões abaixo do 4T20, principalmente devido a volumes sazonalmente menores (US\$ 2,616 bilhões), que foram parcialmente compensados por preços realizados mais elevados (US\$ 1,853 bilhão).

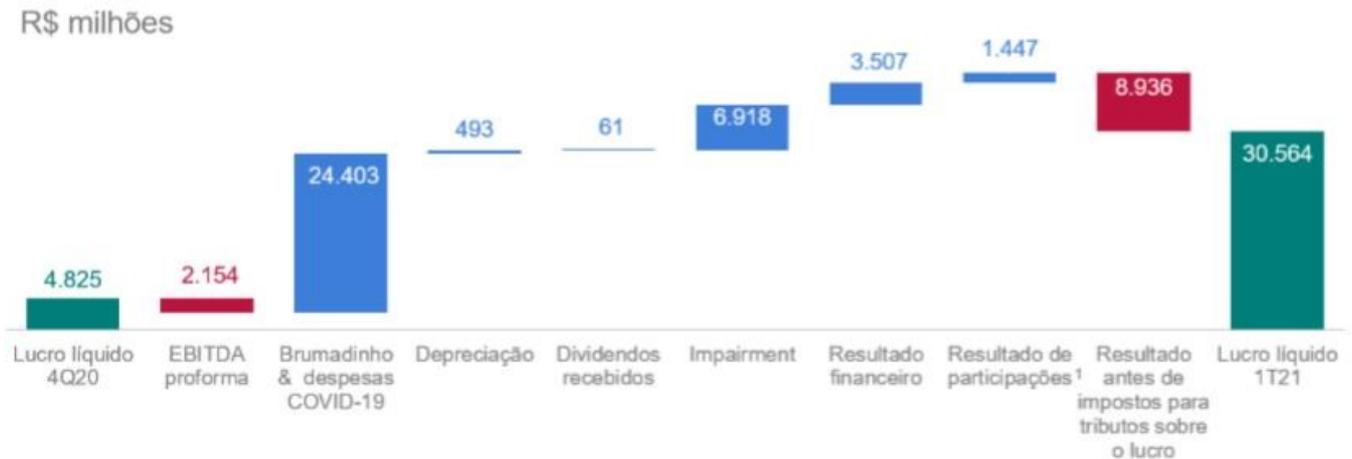
- . O EBITDA de Metais Básicos foi de US\$ 1,011 bilhões, ficando US\$ 160 milhões menor do que o 4T20, principalmente devido aos menores volumes de vendas nos negócios de níquel e cobre (US\$ 156 milhões) e menores receitas de subprodutos das operações de cobre (US\$ 84 milhões), que foram parcialmente compensados por maiores preços realizados de cobre (US\$ 108 milhões);

- . O EBITDA do Carvão atingiu US\$ 159 milhões negativos, um aumento de US\$ 132 milhões, principalmente devido aos juros recebidos do Corredor Logístico de Nacala e a maiores custos e despesas incorridas no 4T20;

- . O EBITDA de Outros melhorou em US\$ 381 milhões, principalmente devido a Provisão

para Desmobilização de Ativos (ARO) no 4T20.

Lucro líquido 1T21 vs. 4T20



¹ Inclui lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores.

O lucro líquido foi de R\$ 30,564 bilhões no 1T21, ficando R\$ 25,739 bilhões acima do 4T20, principalmente devido a (a) despesas de Brumadinho e impairment nos ativos dos negócios de Níquel e Carvão no 4T20, (b) maior resultado financeiro, apesar do impacto da desvalorização cambial do Real frente ao dólar em 9,6% na marcação a mercado de nossas posições de derivativos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor EBITDA ajustado proforma.

O investimento total no 1T21 foi de US\$ 1,009 bilhão, ficando US\$ 435 milhões abaixo do 4T20, explicado pelos investimentos sazonalmente menores (US\$ 443 milhões). A execução dos projetos das plantas de filtragem, Serra Norte 240 e Gelado no negócio de Minério de Ferro e os projetos Salobo III e VBME no negócio de Metais Básicos progrediu em linha com o 4T20.

Geramos US\$ 5,847 bilhões em Fluxo de Caixa Livre Operacional no 1T21, ficando US\$ 971 milhões acima do 4T20, impulsionado pelo sólido EBITDA proforma do trimestre e efeito positivo no capital de giro, devido a uma forte arrecadação de receitas. O caixa gerado nas operações nos permitiu administrar nosso passivo, com uma amortização líquida de dívida de US\$ 943 milhões após resgatar EUR 750 milhões de bonds com vencimento em 2023, distribuir US\$ 3,884 bilhões aos acionistas, e pagar US\$ 555 milhões pelo desinvestimento de VNC, e ainda aumentar nossa posição de caixa e investimentos de curto prazo em US\$ 465 milhões. Encerramos o trimestre com dívida bruta de US\$ 12,176 bilhões, ficando US\$ 1,184 bilhão inferior ao final de 2020, principalmente em função do resgate antecipado de bonds conforme mencionado acima. A dívida líquida totalizou US\$ 2,136 bilhões negativo no mesmo período, com a dívida líquida expandida em US\$ 10,712 bilhões. A dívida líquida expandida deve tender, agora, ao nível de referência de longo prazo de US\$ 10 bilhões à medida que continuamos a gerar caixa, cumprir nossas obrigações e compromissos e distribuir dividendos sólidos e recomprar nossas ações.

Desempenho dos segmentos de negócios no 1T21

EBITDA de Minerais Ferrosos de R\$ 42,791 bilhões no 1T21, recorde para um primeiro trimestre:

. A receita líquida de finos de minério de ferro, excluindo pelotas e Run of Mine (ROM), decresceu para R\$ 50,153 bilhões no 1T21 contra R\$ 57,420 bilhões no 4T20, como resultado de volumes de vendas 29% menores (R\$ 17,278 bilhões), que foram parcialmente compensado por preços realizados de vendas 19% maiores (R\$ 8,444 bilhões).

. O preço médio de referência CFR foi de US\$ 171,1/t, e o preço médio realizado CFR/FOB da Vale foi de US\$ 155,5/t, um aumento de US\$ 24,8/t em comparação com o 4T20, principalmente devido ao maior preço de referência de 62% Fe e maiores prêmios e ajustes de qualidade, que foram parcialmente compensados (a) pelo efeito negativo dos mecanismos de precificação, uma vez que os preços provisórios foram marcados no final do trimestre em US\$ 159,9/t, em um patamar inferior ao preço médio CFR de referência do trimestre, e (b) pela maior proporção de vendas FOB, que tem preço menor devido à ausência de custos com frete marítimo.

. Com preços de referência no mês de abril substancialmente acima do preço provisório de US\$ 159,9/t, espera-se que o EBITDA do 2T21 seja impactado positivamente pelo preço final dessas vendas do 1T21 quando os navios chegarem aos portos de destino.

. O índice MB65% médio foi de US\$ 191,2/dmt no 1T21, 31% acima do 4T20. O spread entre a média do MB65% e o preço de referência do minério de ferro 62% aumentou ainda mais para cerca de US\$ 24,3/t refletindo a busca por produtividade das siderúrgicas em um ambiente de altos preços do carvão na China, altas margens do aço e escassez de minério de alta qualidade

. O break-even do EBITDA de finos e pelotas de minério de ferro foi de US\$ 36,2/t, em linha com o 4T20. O break-even estável foi principalmente resultado de prêmios de qualidade e de pelotas mais elevados, que compensaram os maiores custos de C1 e frete, devido à menor diluição dos custos fixos e maiores preços do bunker, respectivamente.

O EBITDA de Metais Básicos foi de R\$ 5,528 bilhões no 1T21, ficando R\$ 751 milhões abaixo do 4T20

. O EBITDA do negócio de níquel foi de R\$ 3,526 bilhões no 1T21, ficando R\$ 347 milhões abaixo do 4T20.

. Tivemos mais um trimestre de produção de níquel estável em Onça Puma com EBITDA superior a R\$ 290 milhões e um desempenho robusto nas refinarias do Atlântico Norte, com Long Harbour atingindo nível recorde de produção para um primeiro trimestre.

. O volume de vendas de níquel ficou em linha com a produção, mas abaixo das fortes vendas do 4T20, quando a Vale aproveitou a oportunidade de reduzir estoques em um mercado em recuperação. Os menores volumes de vendas foram parcialmente compensados por maiores receitas de subprodutos, principalmente devido aos preços mais altos do cobre no trimestre;

. O EBITDA dos negócios de Cobre foi de R\$ 2,002 bilhões no 1T21, R\$ 404 milhões abaixo do 4T20, principalmente devido aos menores volumes de produção e vendas. Uma ampla revisão de segurança para melhorar as condições operacionais afetou a disponibilidade de equipamentos de mineração e a movimentação da mina. Além de menores volumes, os resultados foram afetados por maiores custos unitários devido à menor diluição de custos fixos e menores receitas de subprodutos. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores preços realizados no 1T21. Esperamos que melhorias das atividades de manutenção se materializem em todo o negócio no 2S21.

Indicadores financeiros selecionados

| R\$ milhões | Variação percentual | | | | |
|--|---------------------|----------|----------|-----------|-----------|
| | 1T21 | 4T20 | 1T20 | 1T21/4T20 | 1T21/1T20 |
| Receita de vendas, líquida | 69.301 | 78.938 | 31.251 | -12,2% | 121,8% |
| Custos e despesas | (27.359) | (35.434) | (21.619) | -22,8% | 26,6% |
| Despesas relacionadas a Brumadinho | (637) | (25.002) | (708) | -97,5% | -10,0% |
| EBIT (LAJIR) ajustado | 41.729 | 18.987 | 9.248 | 119,8% | 351,2% |
| Margem EBIT ajustado (%) | 60,2% | 24,1% | 29,6% | 150,3% | 103,5% |
| EBITDA (LAJIDA) ajustado | 45.741 | 23.492 | 12.924 | 94,7% | 253,9% |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale | 30.564 | 4.825 | 984 | 533,5% | n.m. |

[Clique aqui para acessar o relatório completo.](#)

1 - Exceto pelo membro eleito pelos empregados da Vale, que continuará a ter um substituto.

Mais informações 



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui para ver nossos telefones.](#)